

Resumo da Programação Anual de Saúde - 2019

Município: Casa Branca - SP

Região de Saúde: Rio Pardo

Período do Plano de Saúde: 2018-2021

Data de finalização: 30/03/2021 10:16:08

Status da PAS: Aprovado

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas Anualizadas e Indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equipe e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar e garantido o acesso no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde em tempo adequado, com ênfase na humanização, equipe e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de Atenção Básica e especializada.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Aumentar cobertura. Realizar busca ativa. Intersetorialidade.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	100,00	2018	Percentual	82,00	83,50	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no que se refere às ações da saúde.								
Ação Nº 2 - Ampliar a cobertura de acompanhamento.								
Ação Nº 3 - Realizar trabalho conjunto com a Promoção Social								
1.1.2	Implantar novas equipes.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	100,00	2018	Percentual	78,00	79,50	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar equipes de saúde bucal								
1.1.3	Aumentar o acesso à primeira consulta programática.	Proporção de exodontias em relação aos procedimentos	100,00	2018	Percentual	8,00	7,25	Percentual
Ação Nº 1 - Aumentar o acesso à primeira consulta programática								
1.1.4	Fortalecer e garantir escovação supervisionada. Implantar novas equipes de Saúde Bucal.	Média de escovação supervisionada	100,00	2018	Percentual	5,50	5,75	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecer e garantir escovação supervisionada.								
Ação Nº 2 - Implantar equipes de saúde bucal								

OBJETIVO Nº 1.2 - Promoção da Saúde na Atenção Básica

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.2.1	Conscientização do paciente por meio de consultas e grupos de trabalho. Conscientização do paciente por meio de consultas e grupos de trabalho Implantação do HIPERDIA em todas as unidades de saúde. Ofertar atividade física para a população, nas unidades de saúde.	Reduzir o número de internações por causas sensíveis à Atenção Básica	50	2018	Número	51	50	Número
Ação Nº 1 - Implantar o programa de reeducação alimentar								
Ação Nº 2 - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição (FAN)								
Ação Nº 3 - Estimular a prática de atividades físicas através de campanhas educativas								
Ação Nº 4 - Implantar um programa de atenção integral ao envelhecimento ativo								
Ação Nº 5 - Garantir o acesso gratuito aos medicamentos e insumos previstos em protocolos clínicos								
Ação Nº 6 - Qualificar o diagnóstico de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (HA e DM).								
Ação Nº 7 - Realizar ações conjuntas com outras áreas para prevenção de óbitos por acidentes e violências								
Ação Nº 8 - Ampliar as ações de prevenção e cessação do tabagismo								
Ação Nº 9 - Organizar a assistência de HA e DM na Atenção Básica								
1.2.2	Conscientização do paciente por meio de consultas e grupos de trabalho. Implantação do HIPERDIA em todas as unidades de saúde. Atividade física.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	50	2018	Número	51	50	Número
Ação Nº 1 - Organizar a assistência de HA e D.M na Atenção Básica								
Ação Nº 2 - Estimular a prática de atividades físicas através de campanhas educativas								
1.2.3	Implantar ESF. Ampliar o acesso da população geral ao atendimento das Equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	2	2018	Número	4	4	Número
Ação Nº 1 - Implantar ESF								
Ação Nº 2 - Ampliar o acesso da população geral ao atendimento das Equipes de Atenção Básica								

OBJETIVO Nº 1.3 - Promoção Atenção Integral à Saúde da Mulher e Criança.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

1.3.1	Capacitar profissionais da sala de vacina. Participar ativamente das campanhas. Buscar faltosos. Alimentar sistema de informação (SISPNI). Ampliar a cobertura vacinal.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Participar ativamente das campanhas.								
Ação Nº 2 - Buscar faltosos.								
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais das salas de vacina								
Ação Nº 4 - Alimentar SI-PNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização)								
Ação Nº 5 - Ampliar a cobertura vacinal								
1.3.2	Garantir os exames sorológicos de pré natal e teste rápido para sífilis, HIV e hepatites e toxoplasmose. Implantar a aplicação de Penicilina Benzatina em todas as UBS's. Tratar gestante e parceiro.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0	2018	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Garantir os exames sorológicos de pré natal e teste rápido para sífilis, HIV, hepatites e toxoplasmose								
Ação Nº 2 - Implantar a aplicação de Penicilina Benzatina em todas as UBS s.								
Ação Nº 3 - Tratar gestante e parceiro.								
1.3.3	Garantir o pré-natal. Garantir a realização do teste rápido e diagnóstico precoce. Garantir a retaguarda de profilaxia se indicado.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2018	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Garantir o pré-natal								
Ação Nº 2 - Garantir a realização de teste rápido e diagnóstico precoce								
Ação Nº 3 - Garantir retaguarda de profilaxia se indicado								
1.3.4	Garantir a coleta de Papanicolau em todas as UBSs. Detectar mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que não coletam o exame conforme protocolo do MS Intensificar a vacinação contra HPV Expandir o serviço de coleta de papanicolau para outras unidades.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,39	2018	Razão	0,50	0,50	Razão
Ação Nº 1 - Manter a coleta de papanicolau em todas as UBSs								
Ação Nº 2 - Detectar mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que não coletam o exame conforme protocolo do Ministério da Saúde								
Ação Nº 3 - Intensificar a vacinação contra o HPV								
Ação Nº 4 - Capacitar enfermeiros para a coleta de papanicolau								
1.3.5	Solicitar exame de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos ç protocolo MS. Detectar mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que não realizam o exame. Encaminhar para tratamento adequado em casos positivos de câncer de mama. Realizar o exame clínico de mamas em mulheres acima de 40 anos ç rotina UBS Capacitar as equipes médica e de enfermagem para os protocolos de Câncer de Mama.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,33	2018	Razão	0,39	0,38	Razão
Ação Nº 1 - Solicitar exame de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos conforme protocolo do Ministério da Saúde								
Ação Nº 2 - Detectar mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que não realizam o exame								

Ação Nº 3 - Encaminhar para tratamento adequado em casos positivos de câncer de mama									
Ação Nº 4 - Realizar o exame clínico de mamas em mulheres acima de 40 anos conforme rotina das Unidades									
Ação Nº 5 - Capacitar as equipes médica e de enfermagem para os Protocolos de Câncer de Mama									
1.3.6	Garantir consultas de pré-natal durante todo o período de gestação. Incentivar o parto normal por meio de educação permanente e rodas de conversa. Garantir exames laboratoriais e de ultrassonografia. Implantar Centro de Parto Normal na Santa Casa de Casa Branca. Manter enfermeira obstétrica para o acompanhamento pré-natal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	25,43	2018	Percentual	30,00	28,86	Percentual	
Ação Nº 1 - Garantir consultas de pré-natal durante todo o período de gestação									
Ação Nº 2 - Incentivar o parto normal por meio de educação permanente e rodas de conversa									
Ação Nº 3 - Garantir exames laboratoriais e de ultrassonografia									
Ação Nº 4 - Implantar o Centro de Parto Normal na Santa Casa de Casa Branca									
1.3.7	Promover medidas educativas na rede de ensino e UBS's. Capacitar profissionais de saúde para lidar com as especificidades da adolescência. Disponibilizar métodos contraceptivos adequados para a faixa etária da adolescência com destaque para a dupla proteção (contraceptivo e preservativo).	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	13,75	2018	Percentual	12,00	12,44	Percentual	
Ação Nº 1 - Promover medidas educativas na rede de ensino e UBSs									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais de saúde para lidar com as especificidades da adolescência									
Ação Nº 3 - Disponibilizar métodos contraceptivos adequados para a faixa etária da adolescência com destaque para a dupla proteção (contraceptivo e preservativo)									
1.3.8	Garantir o acesso ao Pré-natal de qualidade. Reduzir a taxa de partos prematuros. Garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e de alto risco. Orientar e estimular o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida. Garantir o seguimento da criança no primeiro ano de vida. Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil. Garantir a aplicação de vacinas que fazem parte do PNI. Implantar o Centro de Parto Normal na Santa Casa de Casa Branca.	Taxa de mortalidade infantil	1	2018	Número	1	1	Número	
Ação Nº 1 - Garantir o acesso ao Pré- Natal de qualidade									
Ação Nº 2 - Reduzir a taxa de partos prematuros									
Ação Nº 3 - Garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e de alto risco									
Ação Nº 4 - Orientar e estimular o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida									
Ação Nº 5 - Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil									
Ação Nº 6 - Garantir a aplicação de vacinas que fazem parte do PNI (Programa Nacional de Imunização)									
Ação Nº 7 - Implantar o Centro de Parto Normal na Santa Casa									
1.3.9	Garantir o acesso ao Pré-natal de qualidade. Garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e de alto risco. Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil. Garantir o atendimento humanizado nos casos de abortamento e prematuridade. Garantir o atendimento ao Pré-natal para a gestante de alto risco. Manter ativo o planejamento reprodutivo.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	2018	Número	0	0	Número	
Ação Nº 1 - Garantir o acesso ao Pré- Natal de qualidade									

Ação Nº 2 - Garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e de alto risco

Ação Nº 3 - Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil

Ação Nº 4 - Atendimento humanizado nos casos de abortamento e prematuridade

Ação Nº 5 - Garantir atendimento pré-natal para a gestante de alto risco

Ação Nº 6 - Manter ativo o planejamento reprodutivo

OBJETIVO Nº 1.4 - Fortalecimento da Rede de Saúde Mental.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.4.1	Manutenção no atendimento no CAPS I. Manutenção de equipe multiprofissional para o atendimento em Saúde Mental. Contratação de profissionais especializados para a Saúde Mental, artesão e enfermeiro.	Ampliar o acesso ao tratamento ambulatorial em Saúde Mental.	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Manter o matriciamento na Estratégia Saúde da Família João de Oliveira e Acácio Delatorre								
Ação Nº 2 - Implantar matriciamento em ponto de atenção de urgência e emergência								
Ação Nº 3 - Realizar reuniões periódicas com equipes técnicas dos diversos pontos de atenção da rede municipal de saúde, que realizam cuidados em Saúde Mental								
1.4.2	Manutenção das Residências Terapêuticas instaladas.	Manter as Residências Terapêuticas	8	2018	Número	8	8	Número
Ação Nº 1 - Manter as Residências Terapêuticas (RTs) existentes.								
1.4.3	Ampliar as ações de matriciamento realizadas pelo CAPS I para as equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	1	2018	Número	2	2	Número
Ação Nº 1 - Manter o matriciamento na Estratégia Saúde da Família João de Oliveira e Acácio Delatorre								
Ação Nº 2 - Implantar matriciamento na Unidade Básica de Saúde de Lagoa Branca								
Ação Nº 3 - Manter matriciamento em ponto de atenção de urgência e emergência								

OBJETIVO Nº 1.5 - Promoção de Atenção Integral à Saúde do Idoso.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.5.1	Intensificar campanhas de esclarecimento. Vistoriar as instituições de longa permanência para idosos identificar riscos. Promover atividades físicas para idosos. Promover capacitações na AB com ênfase na prevenção de quedas e Osteoporose.	Identificar pessoas idosas em situação de fragilidade ou risco para ações de prevenção de fratura de fêmur.	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Manter o Ambulatório de Geriatria								
Ação Nº 2 - Integrar as ações do Ambulatório de Geriatria com os demais serviços do Departamento municipal de Saúde.								
Ação Nº 3 - Realizar ações intersetoriais de promoção do envelhecimento saudável								
Ação Nº 4 - Aumentar a cobertura vacinal em idosos								
1.5.2	Divulgação de campanha de vacina.	Aumentar a cobertura vacinal em idosos.	3.138	2018	Número	3.200	3.184	Número
Ação Nº 1 - Ampliar cobertura vacinal em idosos através de campanhas educativas								
1.5.3	Melhoria na qualidade de vida do idoso institucionalizado através de inspeção das Instituições de Longa Permanência para Idosos. Oferta de consultas de geriatria, neurologia e cardiologia para a população de 60 anos e mais. Manutenção do ambulatório do Idoso no Centro Comunitário. Manutenção de atendimentos de fisioterapia e nutrição.	Melhoria na qualidade de vida da população de 60 anos e mais.	2	2018	Número	2	2	Número
Ação Nº 1 - Manter ambulatório de Geriatria								
Ação Nº 2 - Inspeccionar instituições de longa permanência								
Ação Nº 3 - Manter serviço de Fisioterapia e Nutrição								
Ação Nº 4 - Ofertar consultas em especialidades								
OBJETIVO Nº 1.6 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências.								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.6.1	Adquirir mobiliário do PPA com verba de recurso parlamentar. Humanizar o atendimento. Capacitar o Corpo Clínico. Capacitar Profissionais de enfermagem. Manter serviço de satisfação do usuário.	Equipamentos e mobiliários para o Posto de Pronto Atendimento (PPA).	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Adquirir mobiliário do PPA com verba de recurso parlamentar								
Ação Nº 2 - Humanizar o atendimento								
Ação Nº 3 - Capacitar corpo clínico								
Ação Nº 4 - Capacitar profissionais de enfermagem Ação Nº 5 - Manter serviço de satisfação do usuário 1.6.2								
Ação Nº 5 - Manter serviço de satisfação do usuário 1.6.2								
1.6.2	Fazer projeto para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar (Melhor em casa). Aprovar o projeto no CMS, CIR Rio Pardo e incluir no SAIPS (MS). Fazer a gestão junto ao MS para habilitar e custear o serviço.	Atenção Domiciliar de Qualidade.	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Fazer projeto para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar (Melhor em Casa)								
Ação Nº 2 - Aprovar o projeto no Conselho municipal de Saúde(CMS), na CIR Rio Pardo e incluir no SAIPS (Ministério da Saúde)								
Ação Nº 3 - Fazer a gestão junto ao Ministério da Saúde para habilitar e custear o serviço								
1.6.3	Manter o SAMU. Fazer a gestão junto ao CONDERG para a melhoria da qualidade do atendimento do SAMU.	Qualidade do atendimento do SAMU	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Manter o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)								
Ação Nº 2 - Fazer gestão junto ao Conderg para a melhoria da qualidade de atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência- SAMU								
OBJETIVO Nº 1.7 - Aprimoramento da Rede de Atenção Média Complexidade.								

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.7.1	Manter a atuação da equipe do SAMU no município.	Cobertura SAMU.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter equipe do SAMU								
1.7.2	Manter o atendimento do SAMU.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidentes.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter o atendimento de urgência- SAMU								
1.7.3	Manter e qualificar o atendimento no PPA.	Pronto Atendimento.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter e qualificar o atendimento no PPA. Pronto Atendimento.								
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais de enfermagem								
Ação Nº 3 - Capacitar corpo clínico								
1.7.4	Manter as referências pactuadas para atendimento às urgências. Manter a atuação do Núcleo de Regulação Municipal.	Núcleo de Regulação Municipal.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitorar a demanda reprimida por especialidades no núcleo de regulação								
Ação Nº 2 - Manter atualizado o cadastro dos usuários								
Ação Nº 3 - Monitorar os usuários em Tratamento Fora de Domicílio (TFD).								
Ação Nº 4 - Ampliar as ações da Central de Regulação								
Ação Nº 5 - Manter o profissional enfermeiro na Central de Regulação								
Ação Nº 6 - Realizar capacitações na área da regulação.								
Ação Nº 7 - Participar dos fóruns de regulação regional.								
Ação Nº 8 - Fazer a gestão junto ao SUS estadual para a diminuição da demanda reprimida e garantir o acesso dos usuários								

DIRETRIZ Nº 2 - Redução dos riscos e agravos da população, ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

2.1.1	Registrar os óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	94,00	2018	Percentual	95,00	96,75	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar o profissional médico com treinamento específico								
2.1.2	Notificar e encerrar oportunamente os casos de Doenças de Notificação Compulsória.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	80,00	2018	Percentual	82,00	83,00	Percentual
Ação Nº 1 - Notificar e encerrar o registro em 60 dias								
Ação Nº 2 - Atualizar SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação).								
Ação Nº 3 - Manter avaliação e monitoramento de casos registrados de doenças de notificação compulsória								
2.1.3	Busca ativa de sintomáticos. Intensificação de campanhas educativas. Incentivo ao diagnóstico precoce. Aplicação de BCG nos comunicantes. Visita domiciliar e investigação dos comunicantes. Consulta médica com infectologia e investigação na VE. Tratamento supervisionado, coleta de linfa para detecção do bacilo. Avaliação das incapacidades motoras, visuais, neurais e possíveis manchas.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Investigar comunicantes								
Ação Nº 2 - Acompanhar os casos novos								
Ação Nº 3 - Registrar . Intensificar campanhas educativa								
Ação Nº 4 - Prevenir incapacidades								
Ação Nº 5 - Diagnosticar precocemente								
2.1.4	Busca ativa de sintomáticos respiratórios. Aplicação de BCG e teste tuberculínico na suspeita e ou confirmados. Campanha no combate a tuberculose, semestral. Intensificação de campanhas educativas com panfletagens e orientações nas UBS. Agendamento de consultas com infectologia na suspeita de tuberculose. Acompanhamento do suspeito e confirmado com realização de baciloscopia bimestral e realização de cultura no início do diagnóstico na alta e caso o paciente apresente resistência ao tratamento. Tratamento supervisionado pelas ACS e pela VE municipal. Visita domiciliar, e investigação dos comunicantes. Internação no hospital Nestor Goulart em caso de resistência ao tratamento ou recusa por ordem judicial.	Proporção de cura de casos de tuberculose.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Busca ativa de sintomáticos respiratórios.Busca ativa de comunicantes								
Ação Nº 2 - Intensificar campanhas								
Ação Nº 3 - Manter infectologista								
Ação Nº 4 - Participar das campanhas semestrais								
Ação Nº 5 - Realizar tratamento supervisionado quando necessário								
Ação Nº 6 - Internar compulsoriamente quando não houver adesão ao tratamento								
2.1.5	Ampliar a oferta de exames de HIV para todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.	Garantir a oferta de exames de HIV para casos novos de tuberculose diagnosticados.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter a oferta de exame de HIV para todos os casos novos de tuberculose								

2.1.6	Garantir a oferta de exames de HIV a todas as gestantes. Aumentar a oferta de exames de HIV para a população em geral.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2018	Número	0	0	Número
Ação Nº 1 - Garantir a realização de teste rápido								
Ação Nº 2 - Garantir o pré-natal								
Ação Nº 3 - Diagnosticar precocemente								
Ação Nº 4 - Garantir retaguarda de profilaxia								
2.1.7	Ampliar oferta de exames para diagnóstico precoce. Campanhas de prevenção educativas nas escolas e unidades de saúde com divulgação do diagnóstico, tratamento e cura. Vacinação da hepatite B nas escolas, instituições de saúde, e oferta aos grupos de risco. Consulta com infectologista, coleta de sorologia, PCR quantitativo e genotipagem com controle e acompanhamento do paciente pela VE Serviço de Biópsia hepática terceirizado. Aplicação de interferon nas UBS e controle do paciente. Entrega de panfletos sobre as hepatites nas manicures e serviços de risco. Teste rápido de hepatite B nas unidades básicas e PPA .	Garantir realização de exames de sorologia para Hepatites B e C.	650	2018	Número	700	725	Número
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de exames								
Ação Nº 2 - Intensificar campanhas educativas em escolas e unidades de saúde								
Ação Nº 3 - Intensificar vacinação								
Ação Nº 4 - Manter infectologista na rede								
Ação Nº 5 - Acompanhar o paciente com relação a exames, medicação e consultas								
Ação Nº 6 - Oferecer teste rápido nas UBSs e Pronto Socorro								
Ação Nº 7 - Manter referência do procedimento biópsia hepática								
Ação Nº 8 - Orientar serviços de risco com relação a transmissão do vírus das hepatites.								
2.1.8	Busca ativa de faltosos. Realização de campanhas vacinais. Carta de convocação para os faltosos. Visita domiciliar e das ACS com convocação dos faltosos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	75,00	2018	Percentual	80,00	82,00	Percentual
Ação Nº 1 - Buscar faltosos								
Ação Nº 2 - Realizar campanhas vacinais								
2.1.9	Realizar pelo menos quatro ciclos de vistorias casa a casa e controle de Pontos Estratégicos conforme pactuado. Promover ações educativas sobre a temática da Dengue para a população em geral.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80,00	2018	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo 04 ciclos de vistorias casa a casa								
Ação Nº 2 - Controlar pontos estratégicos								
Ação Nº 3 - Manter ações educativas nas escolas e para a população em geral								
Ação Nº 4 - Manter sala de situação								

Ação Nº 5 - Notificar e investigar os casos de Dengue e outras arboviroses									
2.1.10	Constituir Sala de Situação de Arboviroses. Manter reuniões mensais da Sala de Situação de Arboviroses. Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas casa a casa com 80% de cobertura. Promover ações educativas para a população sobre a temática das Arboviroses.	Controle de arboviroses	7	2018	Número	7	7	Número	
Ação Nº 1 - Manter ativa a sala de situação									
Ação Nº 2 - Intensificar visitas a imóveis									
Ação Nº 3 - Promover ações educativas para a população e nas escolas									
2.1.11	Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas casa a casa com 80% de cobertura dos imóveis	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	2018	Número	4	4	Número	
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo 04 ciclos de visitas casa a casa, com 80% de cobertura dos imóveis									
2.1.12	Preencher o campo "ocupação", nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Orientar para que o campo ocupação seja preenchido corretamente									
Ação Nº 2 - Investigar acidentes de trabalho graves e fatais									
2.1.13	Realizar Ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias: cadastrar os estabelecimentos, inspecionar os estabelecimentos, instaurar procedimentos administrativos.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Inspecionar locais que possam trazer riscos ao meio ambiente.									
Ação Nº 2 - Inspecionar estabelecimentos objeto de ação da VISA									
Ação Nº 3 - Registrar no SIVISA todo procedimento executado pela VISA									
2.1.14	Coletar amostras de água para consumo humano para análises de cloro residual livre, coliformes totais e turbidez obedecendo a diretriz nacional. Alimentar o SISAGUA.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Garantir os insumos para as coletas									
Ação Nº 2 - Garantir transporte para a realização das coletas									
Ação Nº 3 - Alimentar SISAGUA									
Ação Nº 4 - Manter as coletas de amostras									
2.1.15	Promover a coleta de amostras para avaliação dos teores de flúor na água para consumo humano. Alimentar o SISAGUA e o SIVISA.	Monitorar os índices de flúor na água para consumo humano.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Manter as coletas de amostras									

Ação Nº 2 - Alimentar SISAGUA									
2.1.16	Investigar acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos. Alimentar o SIVISA.	Controlar o risco sanitário nos locais de trabalh.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Investigar acidentes de trabalho graves e fatais									
Ação Nº 2 - Alimentar SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação)									
2.1.17	Inspecionar locais que possam trazer risco ao meio ambiente. Atuar efetivamente no controle de arboviroses. Alimentar o SIVISA.	Controlar o risco sanitário no meio ambiente.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Inspecionar locais que possam trazer riscos ao meio ambiente.									
Ação Nº 2 - Realizar no mínimo 04 ciclos de visitas casa a casa, com 80% de cobertura dos imóveis									
Ação Nº 3 - Alimentar o SIVISA									
2.1.18	Inspecionar os estabelecimentos objeto de ação de Vigilância Sanitária, conforme legislação vigente. Alimentar o SIVISA.	Controlar o risco sanitário nos serviços de saúde, conforme pactuação.	120	2018	Número	130	135	Número	
Ação Nº 1 - Inspecionar estabelecimentos objeto de ação da VISA									
Ação Nº 2 - Registrar no SIVISA todo procedimento executado pela VISA (Vigilância Sanitária)									
2.1.19	Inspecionar os estabelecimentos objeto de ação de Vigilância Sanitária, conforme legislação vigente. Alimentar o SIVISA.	Controlar o risco sanitário nos estabelecimentos de interesse à saúde conforme pactuação	350	2018	Número	370	385	Número	
Ação Nº 1 - Inspecionar estabelecimentos objeto de ação da VISA									
Ação Nº 2 - Registrar no SIVISA todo procedimento executado pela VISA									
2.1.20	Ampliar a oferta de exames anti HCV para pacientes HIV positivo.	Proporção de pacientes HIV positivo com exame anti HCV realizado.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Oferecer exames anti HCV para pacientes soro positivo									

DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Melhorar a qualidade do acesso aos usuários, disponibilizando o maior número de medicamentos, de acordo com normas técnicas, descritas em protocolos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Realizar licitações em tempo oportuno para não ocorrer desabastecimento. Exigir qualidade dos medicamentos e insumos adquiridos.	Medicamentos e insumos dos usuários do SUS insulino-dependentes. Recursos: federal, estadual e municipal.	80,00	2018	Percentual	80,00	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar licitações em tempo oportuno para não ocorrer desabastecimento.								
Ação Nº 2 - Exigir qualidade dos medicamentos e insumos adquiridos.								
3.1.2	Fazer gestão junto ao Farmanet para dispensação e estoque.	Componente Básico da Assistência Farmacêutica ç Saúde da Mulher e Dose Certa.	80,00	2018	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fazer gestão junto ao sistema Farmanet para dispensação e estoque.								
3.1.3	Garantir transporte. Fazer gestão junto a DRS para a dispensação/estoque. Alimentar sistema SICLOM (HIV).	Componente estratégico da Assistência Farmacêutica ç HIV, tuberculose, lúpus e outros (distribuídos pelo MS).	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir transporte.								
Ação Nº 2 - Fazer a gestão junto a Departamento Regional de Saúde- DRS para a dispensação/estoque.								
3.1.4	Realizar licitações em tempo oportuno para não ocorrer desabastecimento. Exigir qualidade dos medicamentos adquiridos.	Relação Municipal de Medicamentos Essenciais ç atualmente segue padronização do Colegiado Rio Pardo.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar licitações em tempo oportuno para não ocorrer desabastecimento								
Ação Nº 2 - Exigir qualidade dos medicamentos adquiridos								
3.1.5	Montar processo. Garantir transporte. Fazer gestão junto a DRS para a dispensação. Realizar Capacitações.	Componente especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).	80,00	2018	Percentual	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir transporte.								
Ação Nº 2 - Montar processo.								
Ação Nº 3 - . Fazer a gestão junto ao Departamento regional de Saúde- DRS para a dispensação.								
Ação Nº 4 - Realizar capacitações								

DIRETRIZ Nº 4 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização de trabalho dos trabalhadores da saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	Participar dos treinamentos/ capacitações ofertados pelo NEP.	Educação Permanente.	12	2018	Número	12	12	Número
Ação Nº 1 - Participar de Fóruns Regionais								
Ação Nº 2 - Participar de reuniões de planejamento								
Ação Nº 3 - Participar de Reuniões da Comissão Intergestores Regionais(C IR) e Câmara Técnica (CT)								
Ação Nº 4 - Participar de capacitações								
Ação Nº 5 - Realizar audiências públicas de saúde a cada quatro meses								
4.1.2	Disponibilizar funcionários para participação em treinamentos e capacitações que visem a melhoria do atendimento à população.	Treinamentos e Capacitações.	12	2018	Número	12	12	Número
Ação Nº 1 - Apoiar equipe do Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH)								
4.1.3	Capacitar as equipes de ESF e AB para melhor atendimento à população.	Qualificar as equipes de ESF e AB.	2	2018	Número	2	2	Número
Ação Nº 1 - Apoiar equipe do Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH)								

OBJETIVO Nº 4.2 - Promover o desenvolvimento institucional e a modernização administrativa.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.2.1	Elaborar contratos ou convênios com os prestadores de serviços sob gestão municipal.	Contratos, convênios com prestadores sob gestão municipal.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Elaborar contratos com prestadores de serviço.								
4.2.2	Implementar estrutura organizacional para Central de Agendamento de Consultas, Exames e Autorizações de Média e Alta Complexidades.	Implementar estrutura organizacional para Central de Agendamento de Consultas, Exames e Autorizações de Média e Alta Complexidades.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Manter Central de agendamento de consultas e exames								
Ação Nº 2 - Manter Central de Regulação								
4.2.3	Acompanhar, avaliar e monitorar o teto financeiro junto aos prestadores avaliando a execução dos serviços contratados.	Acompanhar, avaliar e monitorar teto financeiro junto aos prestadores.	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Avaliar a execução dos serviços prestados								
Ação Nº 2 - Acompanhar, avaliar e monitorar o teto financeiro								

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecer os vínculos dos cidadãos, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de controle de endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.3.1	Elaborar Plano Municipal de Saúde e encaminhar para aprovação junto ao CMS.	Planos de Saúde enviados ao SUS.	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Reavaliar com a equipe técnica o Plano Municipal de Saúde								
Ação Nº 2 - Encaminhar o Plano Municipal de Saúde para aprovação no Conselho Municipal de Saúde								
4.3.2	Apresentar para apreciação e aprovação do CMS os Instrumentos de Gestão obedecendo os prazos preconizados.	Apresentação e apreciação dos Instrumentos de Gestão (Relatório Anual de Gestão, Programação Anual de Saúde, SISPACTO).	100,00	2018	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Apresentar para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde os Instrumentos de Gestão- Programação Anual de Saúde (PAS)								
Ação Nº 2 - Apresentar para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde os Instrumentos de Gestão-SISPACTO								
Ação Nº 3 - Apresentar para apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde os Instrumentos de Gestão-Relatório Anual de Gestã								
Ação Nº 4 - Obedecer os prazos preconizados								
4.3.3	Realizar Conferência Municipal de Saúde.	Realizar Conferência Municipal de Saúde.	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar Conferência Municipal de Saúde								

OBJETIVO Nº 4.4 - Oferecer transporte sanitário seguro, eficiente e satisfatório aos usuários e profissionais de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.4.1	Elaborar Plano Anual de Manutenção Preventiva dos veículos de saúde.	Realizar manutenção nos veículos de saúde.	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - - Elaborar anualmente o plano de manutenção preventiva dos veículos da saúde.								
4.4.2	Aquisição de um veículo para uso da equipe de Vigilância em Saúde para execução de suas ações.	Aquisição de veículo para a Vigilância em Saúde.	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Adquirir um veículo para uso da Vigilância em Saúde.								
4.4.3	Manter transporte adequado de material biológico regional para exames realizados em Campinas/ São Paulo/ São João da Boa Vista. Promover/participar de treinamento para motoristas para transportar material biológico.	Manter transporte de material biológico regional para exames realizados em Campinas/São Paulo/ São João da Boa Vista.	1	2018	Número	1	1	Número
Ação Nº 1 - Manter transporte de material biológico regional.								
Ação Nº 2 - Promover , participar de treinamento para motoristas para transporte de material biológico.								

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Aumentar cobertura. Realizar busca ativa. Intersetorialidade.	82,00
	Elaborar Plano Anual de Manutenção Preventiva dos veículos de saúde.	1
	Elaborar Plano Municipal de Saúde e encaminhar para aprovação junto ao CMS.	1
	Elaborar contratos ou convênios com os prestadores de serviços sob gestão municipal.	100,00
	Participar dos treinamentos/ capacitações ofertados pelo NEP.	12
	Realizar licitações em tempo oportuno para não ocorrer desabastecimento. Exigir qualidade dos medicamentos e insumos adquiridos.	80,00
	Registrar os óbitos com causa básica definida.	95,00
	Manter a atuação da equipe do SAMU no município.	100,00
	Adquirir mobiliário do PPA com verba de recurso parlamentar. Humanizar o atendimento. Capacitar o Corpo Clínico. Capacitar Profissionais de enfermagem. Manter serviço de satisfação do usuário.	100,00
	Intensificar campanhas de esclarecimento. Vistoriar as instituições de longa permanência para idosos identificar riscos. Promover atividades físicas para idosos. Promover capacitações na AB com ênfase na prevenção de quedas. Realizar oficinas de prevenção de quedas e Osteoporose.	1
	Manutenção no atendimento no CAPS I. Manutenção de equipe multiprofissional para o atendimento em Saúde Mental. Contratação de profissionais especializados para a Saúde Mental e artesão e enfermeiro.	1
	Capacitar profissionais da sala de vacina. Participar ativamente das campanhas. Buscar faltosos. Alimentar sistema de informação (SISPNI). Ampliar a cobertura vacinal.	100,00
	Conscientização do paciente por meio de consultas e grupos de trabalho. Conscientização do paciente por meio de consultas e grupos de trabalho Implantação do HIPERDIA em todas as unidades de saúde. Ofertar atividade física para a população, nas unidades de saúde.	51
	Implantar novas equipes.	78,00
	Aquisição de um veículo para uso da equipe de Vigilância em Saúde para execução de suas ações.	1
	Apresentar para apreciação e aprovação do CMS os Instrumentos de Gestão obedecendo os prazos preconizados.	100,00
	Implementar estrutura organizacional para Central de Agendamento de Consultas, Exames e Autorizações de Média e Alta Complexidades.	100,00
	Disponibilizar funcionários para participação em treinamentos e capacitações que visem a melhoria do atendimento à população.	12
	Fazer gestão junto ao Farmanet para dispensação e estoque.	80,00
	Notificar e encerrar oportunamente os casos de Doenças de Notificação Compulsória.	82,00
Manter o atendimento do SAMU.	100,00	
Fazer projeto para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar (Melhor em casa). Aprovar o projeto no CMS, CIR Rio Pardo e incluir no SAIPS (MS). Fazer a gestão junto ao MS para habilitar e custear o serviço.	1	
Divulgação de campanha de vacina.	3.200	
Manutenção das Residências Terapêuticas instaladas.	8	

Garantir os exames sorológicos de pré natal e teste rápido para sífilis, HIV e hepatites e toxoplasmose. Implantar a aplicação de Penicilina Benzatina em todas as UBS's. Tratar gestante e parceiro.	0
Conscientização do paciente por meio de consultas e grupos de trabalho. Implantação do HIPERDIA em todas as unidades de saúde. Atividade física.	51
Aumentar o acesso à primeira consulta programática.	8,00
Manter transporte adequado de material biológico regional para exames realizados em Campinas/ São Paulo/ São João da Boa Vista. Promover/participar de treinamento para motoristas para transportar material biológico.	1
Realizar Conferência Municipal de Saúde.	1
Acompanhar, avaliar e monitorar o teto financeiro junto aos prestadores avaliando a execução dos serviços contratados.	100,00
Capacitar as equipes de ESF e AB para melhor atendimento à população.	2
Garantir transporte. Fazer gestão junto a DRS para a dispensação/estoque. Alimentar sistema SICLOM (HIV).	100,00
Busca ativa de sintomáticos. Intensificação de campanhas educativas. Incentivo ao diagnóstico precoce. Aplicação de BCG nos comunicantes. Visita domiciliar e investigação dos comunicantes. Consulta médica com infectologia e investigação na VE. Tratamento supervisionado, coleta de linfa para detecção do bacilo. Avaliação das incapacidades motoras, visuais, neurais e possíveis manchas.	100,00
Manter e qualificar o atendimento no PPA.	100,00
Manter o SAMU. Fazer a gestão junto ao CONDERG para a melhoria da qualidade do atendimento do SAMU.	1
Melhoria na qualidade de vida do idoso institucionalizado através de inspeção das Instituições de Longa Permanência para Idosos. Oferta de consultas de geriatria, neurologia e cardiologia para a população de 60 anos e mais. Manutenção do ambulatório do Idoso no Centro Comunitário. Manutenção de atendimentos de fisioterapia e nutrição.	2
Ampliar as ações de matriciamento realizadas pelo CAPS I para as equipes de Atenção Básica	2
Garantir o pré-natal. Garantir a realização do teste rápido e diagnóstico precoce. Garantir a retaguarda de profilaxia se indicado.	0
Implantar ESF. Ampliar o acesso da população geral ao atendimento das Equipes de Atenção Básica.	4
Fortalecer e garantir escovação supervisionada. Implantar novas equipes de Saúde Bucal.	5,50
Realizar licitações em tempo oportuno para não ocorrer desabastecimento. Exigir qualidade dos medicamentos adquiridos.	100,00
Busca ativa de sintomáticos respiratórios. Aplicação de BCG e teste tuberculínico na suspeita e ou confirmados. Campanha no combate a tuberculose, semestral. Intensificação de campanhas educativas com panfletagens e orientações nas UBS. Agendamento de consultas com infectologia na suspeita de tuberculose. Acompanhamento do suspeito e confirmado com realização de baciloscopia bimestral e realização de cultura no início do diagnóstico na alta e caso o paciente apresente resistência ao tratamento. Tratamento supervisionado pelas ACS e pela VE municipal. Visita domiciliar, e investigação dos comunicantes. Internação no hospital Nestor Goulart em caso de resistência ao tratamento ou recusa por ordem judicial.	100,00
Garantir a coleta de Papanicolau em todas as UBSs. Detectar mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos que não coletam o exame conforme protocolo do MS Intensificar a vacinação contra HPV Expandir o serviço de coleta de papanicolau para outras unidades.	0,50
Solicitar exame de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e protocolo MS. Detectar mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos que não realizam o exame. Encaminhar para tratamento adequado em casos positivos de câncer de mama. Realizar o exame clínico de mamas em mulheres acima de 40 anos e rotina UBS Capacitar as equipes médica e de enfermagem para os protocolos de Câncer de Mama.	0,39
Montar processo. Garantir transporte. Fazer gestão junto a DRS para a dispensação. Realizar Capacitações.	80,00
Ampliar a oferta de exames de HIV para todos os casos novos de tuberculose diagnosticados.	100,00
Garantir consultas de pré-natal durante todo o período de gestação. Incentivar o parto normal por meio de educação permanente e rodas de conversa. Garantir exames laboratoriais e de ultrassonografia. Implantar Centro de Parto Normal na Santa Casa de Casa Branca. Manter enfermeira obstétrica para o acompanhamento pré-natal.	30,00
Garantir a oferta de exames de HIV a todas as gestantes. Aumentar a oferta de exames de HIV para a população em geral.	0

	Promover medidas educativas na rede de ensino e UBS's. Capacitar profissionais de saúde para lidar com as especificidades da adolescência. Disponibilizar métodos contraceptivos adequados para a faixa etária da adolescência com destaque para a dupla proteção (contraceptivo e preservativo).	12,00
	Ampliar oferta de exames para diagnóstico precoce. Campanhas de prevenção educativas nas escolas e unidades de saúde com divulgação do diagnóstico, tratamento e cura. Vacinação da hepatite B nas escolas, instituições de saúde, e oferta aos grupos de risco. Consulta com infectologista, coleta de sorologia, PCR quantitativo e genotipagem com controle e acompanhamento do paciente pela VE Serviço de Biópsia hepática terceirizado. Aplicação de interferon nas UBS e controle do paciente. Entrega de panfletos sobre as hepatites nas manicures e serviços de risco. Teste rápido de hepatite B nas unidades básicas e PPA .	700
	Garantir o acesso ao Pré-natal de qualidade. Reduzir a taxa de partos prematuros. Garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e de alto risco. Orientar e estimular o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida. Garantir o seguimento da criança no primeiro ano de vida. Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil. Garantir a aplicação de vacinas que fazem parte do PNI. Implantar o Centro de Parto Normal na Santa Casa de Casa Branca.	1
	Busca ativa de faltosos. Realização de campanhas vacinais. Carta de convocação para os faltosos. Visita domiciliar e das ACS com convocação dos faltosos.	80,00
	Garantir o acesso ao Pré-natal de qualidade. Garantir vagas nas maternidades para gestação de risco habitual e de alto risco. Manter ativo o Comitê de Mortalidade Materna e Infantil. Garantir o atendimento humanizado nos casos de abortamento e prematuridade. Garantir o atendimento ao Pré-natal para a gestante de alto risco. Manter ativo o planejamento reprodutivo.	0
	Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas casa a casa e controle de Pontos Estratégicos conforme pactuado. Promover ações educativas sobre a temática da Dengue para a população em geral.	80,00
	Constituir Sala de Situação de Arboviroses. Manter reuniões mensais da Sala de Situação de Arboviroses. Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas casa a casa com 80% de cobertura. Promover ações educativas para a população sobre a temática das Arboviroses.	7
	Realizar pelo menos quatro ciclos de visitas casa a casa com 80% de cobertura dos imóveis	4
	Preencher o campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00
	Realizar Ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias: cadastrar os estabelecimentos, inspecionar os estabelecimentos ,instaurar procedimentos administrativos.	100,00
	Coletar amostras de água para consumo humano para análises de cloro residual livre, coliformes totais e turbidez obedecendo a diretriz nacional. Alimentar o SISAGUA.	100,00
	Promover a coleta de amostras para avaliação dos teores de flúor na água para consumo humano. Alimentar o SISAGUA e o SIVISA.	100,00
	Investigar acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos. Alimentar o SIVISA.	100,00
	Inspecionar locais que possam trazer risco ao meio ambiente. Atuar efetivamente no controle de arboviroses. Alimentar o SIVISA.	100,00
	Inspecionar os estabelecimentos objeto de ação de Vigilância Sanitária, conforme legislação vigente. Alimentar o SIVISA.	130
	Inspecionar os estabelecimentos objeto de ação de Vigilância Sanitária, conforme legislação vigente. Alimentar o SIVISA.	370
	Ampliar a oferta de exames anti HCV para pacientes HIV positivo.	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter as referências pactuadas para atendimento às urgências. Manter a atuação do Núcleo de Regulação Municipal.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	67.743.726,94	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	67.743.726,94
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	21.953.760,41	4.804.791,28	N/A	723.000,00	N/A	N/A	21.116,85	27.502.668,54
	Capital	N/A	411.885,16	659.990,00	140.000,00	799.990,00	N/A	N/A	N/A	2.011.865,16
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A